

se mostrou preocupada com estas questões, que não foram respondidas em novembro e dezembro quando foi apresentado o primeiro cronograma ao Ministério Público. Em relação a questão do cronograma, pensa iniciar em 2023. E, se tudo correr como o esperado, somente com Protógenes Guimarães. E a partir de 2024 que vai se fazer a desinstitucionalização. dos demais abrigos. A conselheira Leticia pontua que estas discussões também têm acontecido com a assistência e a saúde dos municípios. Vem tendo muitas dificuldades. Principalmente a ausência da saúde dos municípios. E Barra do Pirai vem tendo um trabalho de aproximação com o MP. Que tem sido bem difícil. Mas acredita que vão conseguir um diálogo e um caminho para resolver esta situação. Em seguida, a presidenta Marcella passa a falar e faz suas considerações sobre esta pauta, e pontua que este material seja enviado o quanto antes para Secretária Executiva do CEAS/RJ, para que Sra. Tania e Sra. Fabiana adicionem este material ao Drive, e monitore as contribuições até o dia 07/02/2023. Para na próxima Assembleia possa trazer a questão orçamentária, pois é fundamental. Sem orçamento é impossível abrir um chamamento público. A única observação que gostaria de fazer, é que o Estado tenha o cuidado de não fazer as mesmas coisas do passado com o fechamento da fazenda modelo. Que fechou e o Município do RJ recebeu. E que hoje (sentido presente) vamos na unidade de reinserção social da Ilha do Governador, e é lastimável ver o que acontece com aquela URS. E fica o Rio de Janeiro/RJ, tendo que dar conta. Falo isto, com muita tranquilidade. Porque o CIEDS é cogestor, tendo 80% dos Usuários das URS com algum comprometimento. Algum laudo da saúde mental, sem nenhuma independência. A vida inteira sendo institucionalizadas. Foram abandonadas por suas famílias. E que o município por uma questão estrutural, ou por questão de recursos. Não consegue ter um serviço dentro das normativas do SUAS. Não precisa entrar neste mérito. Mas que não consegue fazer o seu reordenamento. Não tem uma residência inclusiva. E que muito a preocupa quando fala que a OSC, é quem aluga, executa e que o Município do Rio de Janeiro tem vivência de execução por OSC. Tem que se pensar num termo de colaboração muito redondo para ter o cuidado de não engessar a OSC, para que depois não possa de fato contribuir com execução do serviço junto com o município. E depois a OSC ter que responder solidariamente junto ao Ministério Público - MP, que não está sendo executado dentro do que está posto na política. Isto também é muito cruel com as OSCs. E principalmente com os Usuários que lamentavelmente não se tem como fazer uma reinserção seja social, familiar, ou comunitária. Então pontua o cuidado com o chamamento público e com estes vínculos. E este não é familiar, mas sim vínculo social, vínculo com o território. Então quis saber se o pleno concorda para que na próxima assembleia, possa trazer como pauta, o orçamento. Pois mesmo com a nova Secretária assinando, não tem como o pleno aprovar, e deixar em aberto. Porque se o pleno entender que em algum momento, faz-se necessário visitar algumas destas instituições. Fica estas três propostas, que podem ser aprovadas. Em seguida, passou para o próximo ponto de pauta que é a composição do CEAS/RJ. Por uma questão de votação que hoje (presente), o conselho tem 18 (dezoito) representações. Por conta das 02 (duas) vacâncias: uma é do Colegiado COEGEMAS que é Governo e outra é dos Usuários que é Sociedade Civil, e colocar em votação se todos estão de acordo, com a não solicitação do outro membro do COEGEMAS, até que a Sociedade Civil completar a vacância de Usuários. Mantendo assim, 09 x 09 (nove por nove). Em caráter de votação, a aprovação foi unânime. É referendado, a pedido da Defensoria Pública - DPERJ que em novembro/2022 houve quórum, conforme já tinha sido discutido na última assembleia extraordinária nº 02, de 27/12/2022. E passou para o próximo ponto de pauta que são os informes das comissões. A presidenta, faz um resgate que na última assembleia, ficou pactuado que as comissões iriam se reunir e montar seus calendários de reuniões. Tendo, suporte da Secretária Executiva Tania, e relata então, que a Tania é a única funcionária. Mas que na reunião de ontem, foi solicitado ao chefe de gabinete: um Assistente Social. E o Sr. Hugo vai tentar nos atender. O Arthur Martins, hoje (momento presente), não faz mais parte da equipe de trabalho deste conselho. Vai ser apresentado os calendários, e que a Tania recebeu esses calendários e fez uma observação. A presidenta passou a palavra para a Sra. Tania, Secretária Executiva, do CEAS/RJ, que passou a falar. A Tania cumprimenta a plenária, e faz uma breve apresentação, pois havia conselheiros que ainda não a conheciam. Em seguida, ela começa a pontuar que todas as comissões definiram seus calendários, e que as reuniões vão acontecer toda 2ª (segunda) terça-feira do mês. Percebeu-se que os horários estavam muito próximos um do outro, e que com isso, poderia inviabilizar o suporte junto a reunião das comissões. E, ficou definido a seguinte ordem: 1-Comissão de Acompanhamento aos Conselhos Municipais, permanece o horário das 10h às 11h, 2-Comissão de Acompanhamento da Política de Assistência Social e Benefícios de Transferência de Renda ficou das 11h às 12h, os horários ficaram muito próximos. Sendo que esta comissão se reunia, toda segunda 5ª (quinta) feira do mês, 3-Comissão de Legislação e Normas das 14h às 16h, e 4-Comissão de Financiamento e Orçamento das 15h às 17h, esta comissão também se reunia toda segunda 5ª (quinta) feira do mês. Os horários estão bastante apertados. O conselheiro Adilso é o coordenador da Comissão de Legislação e Normas, e vai conversar com os/as conselheiros/as para fazer ajuste no horário. E posteriormente, vai dar o retorno a Secretária Executiva. A conselheira Katia falou que não entendeu o porquê, da secretária executiva querer ajustar os horários. Mas a Tania esclarece, que é para dar suporte para as comissões. Em caso, de precisar compartilhar alguma documentação e/ou informação no momento das reuniões virtuais. E ressalta que as memórias de reunião, e relatoria das mesmas, são de responsabilidades dos coordenadores de cada comissão. A conselheira Maria Gabriela fala que não está recendo o link das reuniões da Comissão de Acompanhamento aos Conselhos Municipais, ao qual faz parte. Então, a Tania pediu para que depois ela lhe passasse e-mail e contato para adicioná-la ao grupo. Pode ter ocorrido algum equívoco. Pois, no final do ano passado alguns cadastros estavam desatualizados. A Tania prosseguiu falando e enfatizou que ela está trabalhando sozinha neste Conselho. Mas se colocou à disposição no que for necessário. E aproveitou para ressaltar a informação colocada no grupo do WhatsApp do CEAS/RJ pela conselheira Maralice de que não viria na assembleia hoje, por falta de transporte. Na última reunião de dezembro em 06/12/2022, que não teve quórum, a Tania entendeu, que a conselheira Maralice não iria mais precisar do transporte. Na verdade, essa informação era para aquela reunião. Pois a Conselheira naquela ocasião disse que não iria comparecer na reunião extraordinária de 27/12/2022. E por não ter sido procurada posteriormente. Ficou subentendido, que a mesma não ia mais precisar de transporte para estar nas plenárias seguintes. Sinalizando o setor de transporte para tal feito. Mediante a informação lida no grupo, pediu desculpas a plenária por algum transtorno que pudesse ter causado a Conselheira Maralice e ao plano. Mas, a Tania que já comunicou com setor de transporte, para disponibilizar novamente, a partir da assembleia de fevereiro. A conselheira Celecina pede a fala, e pontua que o problema da Conselheira Maralice é o problema de outros/as pessoas que moram em comunidade. Onde o transporte público não entra. Aí então, só o moto taxi. Embora ela tenha a gratuidade, esse tipo de transporte, não aceita. A questão da ausência dela, é financeira. E relata que ela (Celecina) também tem um gasto com transporte público para chegar até a reunião. E quer saber qual o critério para ter este direito? E conclui a fala dizendo que a pauta sobre transporte precisa ser mais discutida. A presidenta explica que foi um pleito da antiga gestão com a Secretária para garantir o transporte para o segmento dos Usuários e representantes. Mas que não existe nenhuma verba específica, para que o Estado possa disponibilizar verba para ser gasto com o transporte. A conselheira Celecina ressalta que já havia conversado com Arthur, se existia alguma maneira do CEAS/RJ emitir um ofício solicitando ao Município de Niterói, o transporte para ela vir às reuniões deste Conselho. A presidenta pergunta a entidade que ela representa, e que fala que é o Instituto EcoVida, a responsabilidade de garantir o transporte. A conselheira Celecina, entendeu que a questão do transporte é de responsabilidade da entidade, e que a dúvida ficou esclarecida. A presidenta citou a sua representação pelo CIEDS como exemplo. E que o mesmo é responsável pelo deslocamento dela para

as reuniões. Assim como, o deslocamento para as reuniões ou outras demandas dentro do território do Rio de Janeiro, e para estar também nas assembleias ou outras reuniões. Quando é agenda fora do estado ou município do rio de janeiro que for representando o CEAS/RJ, cabe ao estado custear. É o estado que custeia. Mas que minimamente, a entidade é responsável pelo/a seu/sua conselheiro/a. Uma coisa são as entidades, e outra são os Usuários. Em seguida, passou para a próxima pauta que é a eleição para a vacância de Usuários. O coordenador da comissão de Legislação e Normas, Adilso Pontes, relata que o Arthur enviou por e-mail, o material da última eleição e que estão sendo analisados. E acredita que vão conseguir apresentar o edital na próxima assembleia. A comissão de Financiamento e Orçamento está se organizando para apresentar na próxima assembleia. A coordenadora da comissão de acompanhamento aos conselhos municipais Fabiana Rosa, fala a comissão já se reuniu e montou o calendário de reuniões, e que irão acontecer todas as 2ª (segundas) terça-feira do mês das 10h às 11h. E se possível até às 12h. Também se propuseram a montar um calendário, e fazer visitas aos municípios. Para que os encontros sejam realizados por regiões. E que desta calendário de visitas, surgiu a possibilidade da realização do 1º (primeiro) encontro das secretárias executivas dos municípios, tendo por finalidade colher as demandas de maneira espontânea, cada uma com as suas especificidades. A pretensão seria realizar em Fevereiro, mas devido ao carnaval, provavelmente vai acontecer em Março. A conselheira Gislaine pergunta sobre como anda a questão das Leis de Criação e Regimento Interno dos municípios? Pois, a comissão de Legislação e Normas pode fazer este trabalho de maneira conjunta com a comissão. E a coordenadora diz que ainda não obtiveram resposta. Ainda não conseguiu se reunir com os municípios. Mas que a proposta é excelente. A conselheira Katia pede para a comissão verificar também a questão dos benefícios eventuais. A coordenadora Fabiana fala que estão fazendo muitos pedidos de capacitação para os CMAS. E ressalta, como experiência, o município de Pinheiral, em que mora. Em que nenhum conselho de direito, teve capacitação. E que muitos/as conselheiros/as desconhecem, até mesmo qual é o papel a ser desempenhado neste espaço de controle social. Uma coisa é a CapacitaSuas, e outra é a capacitação específica. E que ainda existe a questão do profissional técnico nestes espaços. E que não está disponível por inúmeras questões. A de agregar conhecimento junto a estes atores, é uma delas. Finalizando assim o relato de sua comissão. Em seguida, a presidenta passou a palavra para a próxima comissão que é a de Acompanhamento da Política Benefícios e Transferência de Renda. A Coordenadora Leticia, passou a relatar que foi realizada a reunião apenas com ela e a conselheira Camila da comissão. Além delas, participaram da reunião a Marcella enquanto presidenta, e pactuaram o calendário e as reuniões acontecerá sempre às 2ª (segunda) terça-feira do mês das 11h às 12h. Acrescentou a fala a importância sobre a participação dos/as conselheiros/as na comissão. Assim como, da ausência deles. A presidenta com a palavra passou a falar que a conselheira Bárbara Salvaterra Miranda, na data de ontem, se despediu da comissão, por ter sido transferida de setor. A presidenta pede lembra a Tania de enviar um ofício solicitando a Secretária de Estado de Saúde - SES, a substituição, enviando outro profissional para ser o novo conselheiro. E outra representação é o Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro - CRESS/RJ, para reforçar o pedido de substituição. Pois, foi enviado e-mail solicitando outro/a representante para substituir a Mossicléia Mendes da Silva que comunicou a sua transferência de setor dia 13/01/2023. Mas lamentavelmente, o CRESS ainda não respondeu. É preciso enviar um ofício para a Secretária enviar representantes para o lugar da Bárbara e do Diogo Cardoso Campos, ele que era da Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA, que foi exonerado com data de 01/01/2023. Estas ausências impactam no quórum. Em seguida a presidenta passou para os informes, disse que a Assembleia do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, onde o CEAS/RJ foi convidado para participar, vai ser realizada dos dias 07 a 10 de fevereiro em Brasília/DF. Onde eu, o Diogo e a Tania vamos estar presentes, representando este Conselho. O Ministro Wellington Dias, vai fazer o chamamento da Conferência Nacional. E que na próxima reunião ordinária, eles vão trazer mais informações. Outro informe falado por ela, foi a reunião na data de ontem (30/01/2023), com o chefe de Gabinete Hugo (ele não falou o sobrenome). Nesta reunião, estavam presentes eu, o vice-presidente Diogo Bastos, a secretária executiva Tania Ramos, a primeira secretária Fabiana Rosa e o coordenador da comissão de Legislação e Normas Adilso Pontes. Foi falado questão estrutural deste conselho, e ele (Hugo) disse que está estruturando a ASSCONS que vai ficar ligado diretamente ao chefe de gabinete. Este setor ASSCONS, vai ter uma equipe de administrativo, para dar suporte aos conselhos. Por não ter como, no momento deixar um administrador em cada conselho. Também, foi feita a solicitação de um profissional Assistente Social com expertise na política, por precisar deste profissional dentro do Conselho. Por ser inviável, a Tania ficou sozinha. Ainda mais, por se tratar de ano de conferência. Ele, fez as anotações e entendeu a importância das demandas. Foi tratada, a questão do ar condicionado, e que ele (Hugo) ficou de verificar com a Sra. Cristina Pena, por ter sido acordado em reunião dia 26/01/2023 com ela e os secretários/as executivos/as. Tornou-se uma questão de responsabilidade dela e equipe. Na realidade, ele quer receber demandas mais macros da nossa parte. Tipo a questão da conferência, recursos humanos. Foram recebidos e trocados 02 (dois) computadores lá no Conselho. Foi falado, da desta questão do híbrido para garantir a participação dos municípios. O Hugo, já está numa discussão junto a PRODERJ para ampliação da internet. Mas ele pontuou que, não adianta ter internet de qualidade, sem ter o profissional. Entendeu que este serviço precisa ser melhorado. E encerra esse informe falando que por ter sido a primeira reunião. Todos acharam que a conversa foi muito boa. Ele (Hugo), é muito objetivo. Quando foi falado que as comissões para o FONACEAS, e para a Conferência seriam montadas, ele deixou claro que a mesa diretora, é quem irá levar as demandas para ele. No dia 13/02, vai ter uma reunião sobre as demandas da Conferência. Ele quer se reunir uma vez por mês com os/as Secretários/as Executivos/as. Na próxima reunião, a Tania não vai poder estar presente, devido a reunião do CNAS/FONACEAS em Brasília/DF. Na reunião, vai ser para levar as demandas das comissões do encontro do FONACEAS no RJ, e da Conferência. Por isto, a importância das comissões se reunir antes desta data. A conselheira Katia pergunta se no Regimento interno do CEAS/RJ, prever a estrutura dele a nível de funcionário? E presidenta, disse que não. E existe um decreto da ex-governadora Rosinha Garotinho. E que, enquanto a lei não for alterada, legalidade é legalidade. Fala do próprio Hugo, em que diz que o lei deve ser cumprida. O conselheiro Adilso relata que pontuou com o chefe de gabinete, a questão do que preconiza a legislação, como o apoio aos/as conselheiros/as. Sobre tudo os Usuários, com custos de passagens, alimentação e ele disse que se consta na lei, o assunto vai ser tratado. Ressalta que vai dar uma devolutiva aos/as conselheiros/as em relação ao apoio a estes. Pois, alguns tem a sua entidade dando suporte. Mas, tem outros que não tem. E é importante ser garantido a participação dos mesmos nas reuniões. Também foi pontuado que não é apenas coffee break. Mas sim garantir a participação dos/as conselheiros/as com dignidade como preconiza a Lei. A presidenta solicita à Leticia, que ela e o ao Diogo, insiram a Tania nestes 02 (dois) grupos. Para que ela possa ir acompanhando. A presidenta disse que se ninguém tiver mais nada a pontuar, ela vai encerrar a Assembleia Ordinária. E a Tania pede a palavra, e passou a falar que no dia 26/01/2023, em reunião com o chefe de gabinete, Hugo. Ele falou sobre a plataforma zoom. Pois, houve uma quebra de contrato com o PRODERJ. E a Secretária foi pega de surpresa. A nova plataforma, a Comunica/RJ. Porém está com erro no som e vídeo. Mas, já estão sendo providenciados os reparos, junto com o setor de informática. A presidenta fala que ele (Hugo), está resolvendo a situação da plataforma zoom e disse que depois que compor sua equipe de comunicação poderá dar suporte ao YouTube. E que hoje é pago. Mas que, tão logo consiga resolver, vai nos dar retorno. A conselheira Claudia pede a palavra e fala, que disponibiliza o espaço do CRP/RJ, para a realização das assembleias. A presidenta agradece, e pontua que teme esvaziar o nosso espaço. E isso, traz alguma perda para o Conselho. Mas mesmo assim, agradece aos/as companheiros/as que estão disponibilizando

seus espaços. Também agradece a agilidade da Tania em conseguir agendar este espaço da CECIERJ para a realização desta assembleia. Nem todos os meses vão ser possíveis conciliar as datas. Mas sempre que possível, será agendado. Os/As conselheiros/as fizeram várias sugestões e oferecimento de seus espaços, caso possa precisar fazer assembleias itinerantes. E também, sobre as questões híbridas e online. A presidenta agradeceu e mais uma vez. E pontuou a questão de não se perder a referência do nosso local. E que todas estas questões, foram conversadas e pactuadas em mesa diretora ampliada no dia 07/11/2022. Quanto as questões no CEAS/RJ, vai ser preciso uma força tarefa para garantir. Além de híbrido, além de itinerante, será preciso nos fortalecer. E depois, a presidenta, propôs que a partir da próxima assembleia, façamos um café compartilhado em comemoração aos aniversariantes do mês. Cada um vai poder trazer biscoito, bolo, ou outra gostosura, e todos concordam. A Primeira Secretária Fabiana Rosa, ficou responsável por organizar o café. Não havendo mais nada a tratar a presidenta agradeceu a presença de todos/as os/as conselheiros/as e encerrou a Reunião Ordinária, às 13:11 min. Eu, Tania Mara dos Santos Ramos, lavrei e redigi a presente ata que vai assinada pelo Presidente desta assembleia e por mim.

MARCELLA GAVINHO D'ICARAHY  
Presidente do CEAS/RJ

TANIA MARA DOS SANTOS RAMOS  
Secretária Executiva do CEAS/RJ

Id: 2469759

## SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

EXTRATO DA ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JANEIRO DE 2023 DO CEDDH/RJ. PROCESSO Nº SEI-310003/001675/2023.

Ao décimo oitavo dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, no horário das 14:30 horas deu início a Assembleia Geral Ordinária do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos - CEDDH/RJ, reunião videoconferência - aplicativo Meet Google, <https://meet.google.com/kbr-khtm-qrb>. Teve a seguinte pauta: Item 01) - Aprovação da Ata Ordinária de 14/12/2022; Item 02- Informe de Reuniões das Comissões para o Ano de 2023; Item 03- Nota de Repúdio; Item 04 - Comunicações Gerais Breves. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros da Sociedade Civil: Fabiana da Silva (Apadrinhe Um Sorriso); Tainá de Paula Alvarenga (Ass. Redes de Des. da Maré); Lennon Medeiros (Casa Fluminense); Ana Paula Soeiro (Inst. de Cultura e Cons. Negra Nelson Mandela); Ariadne Gonçalves (Temenos - (Heladica); Patrícia de Oliveira e Luciano Norberto dos Santos (Rede de Comunidade e Mov. Contra a Violência); Luciana Rodrigues dos Santos (Região Metropolitana Endemia); Mariana Cristina de S. Marques (Projeto Transforme Desenv. Social e Humano); Luiz dos Santos (Ong Assist. Mão Amiga); Dilcéia da Rocha Quintela (UBM); Paulo Henrique de Oliveira (Mov. Parem de Nos Matar). Poder Público: Vera Lucia Fernandes de Oliveira (SEAP); Sonia Ferreira Soares (OAB); Dr. Gilbert Uzêda Stevanello (SEPOL). Justificativa: Diane Kuperman e Ana Luiza Grillo Balassiano (Ass. Religiosa Israelita do RJ); Rosely Gomes Trindade (Fed. De Mulheres Artesã e Reciclagem); Sidney Teles da Silva (ALERJ) Fabiôla Cordeiro Matheus dos Santos e Luciano França de Azevedo (Frente pelo Desencarceramento). A Vice-Presidente Fabiana da Silva dá início a reunião as 14:30horas, informando que está substituindo o Presidente Sidney nesta Plenária por ele está em uma agenda externa de urgência de trabalho. A partir do mês de fevereiro, haverá a alternância da presidência, a Sociedade Civil passará para a Presidência com a representação da Fabiana da Silva e o Poder Público passará para Vice-Presidência com a representação do conselheiro Sidney Teles. Item 01- Aprovação da Ata Ordinária de 14/12/2022. Ata aprovada com duas abstenções. Item 02 - Informe das Reuniões das Comissões para o Ano de 2023: A Vice-Presidente Fabiana da Silva passa a palavra para o Conselheiro Lennon Medeiros representante da Comissão Hídrica e Cedae- o conselheiro Lennon informou que ainda não foi feito nenhum relatório por falta de quórum, ele tem bastante pauta para fazer e encaminhar, tem bastante ação urgente e emergencial por causa das águas do Rio de baixa qualidade. Temos crianças que foram envenenadas na baixada fluminense. Temos situações gravíssimas de desastres provocadas pela infraestrutura mal feita pelo saneamento, incompatibilidade com gastos repetidos entre a concessionária e o poder público, temos severas questões dos direitos humanos para tratar entre a água e o saneamento, mas infelizmente ainda não conseguiu direcionar essas pautas por falta de representantes na Comissão Hídrica. A Secretária Executiva Angela solicita aos nobres colegas conselheiros que no começo desse o Ano de 2023, possam ajudar a compor a Comissão Hídrica para ajudar o conselheiro Lennon para que ele possa elaborar a pauta. Se candidataram a compor a Comissão da Crise Hídrica os conselheiros da Soc. Civil: Daniel Sanchez (Anjos da Liberdade); Luciano França de Azevedo (Frente Est. Pelo Desencarceramento) e Poder Público: Dr. Gilbert Stevanello (SEPOL). Passa a palavra para Conselheira Fabiôla para falar sobre a (Com. de Privação de Liberdade) -

A nossa principal necessidade continua a ser abordar as questões para as fiscalizações e também fazer uma preparação de um curso para que seja abordado as questões de se fazer as visitas de fiscalizações. Vamos ver se esse ano de 2023 possamos agendar nossa reunião. O Conselheiro Daniel Sanchez pede a palavra -Tivemos uma problemática agora em relação ao presidio Bangu 1. Inclusive ficou de ligar para a Fabiana uma repórter do Jornal Extra de ligar porque tem (3) mulheres acauteladas fazendo castigo em Bangu (1) pois é um presidio masculino por determinação do CNJ, já tivemos alguns problemas e a SEAP inclusive disse que lá é um presidio masculino e não comportava mulheres. Já foi encaminhado um ofício para a SEAP e já recebemos a resposta da SEAP. Mas acho que seria muito prudente a Comissão de Privação de Liberdade de se fazer um ofício e encaminhar a SEAP comunicando de que a Comissão de Privação Liberdade composta de seus representantes começará a fazer as visitas, é de uma importância de se fazer essas vitórias para ver as condições dessas mulheres, pois lá nas celas tem câmaras por todos os lados. Temos que ver quem está monitorando essas câmaras, se são mulheres e se o plantão é de 24 horas das mulheres a secretária disse que tem agentes tirando raios femininas, mas não sabemos se são 24 horas, pois temos um histórico de abuso dentro da SEAP. Essas mulheres ficam por trinta dias (30) temos que aproveitar esse tempo. Vice-Presidente Fabiana - Como eu estava de férias iri analisar esse ofício (resposta da SEAP) e depois entrarei em contato com a comissão. Conselheira Fabiôla - não vai dar para colocar um ofício neste momento, sem primeiro deliberar esses assuntos dentro da própria comissão como vamos fazer uma visita se nem a Comissão consegue se reunir. Acho que primeiro temos que acertar o quanto antes a diligência do assunto, e depois vir com a proposta para o conselho e fazer o ofício. Vice-Presidente Fabiana - Como tomei ciência agora concordo que antes de criar qualquer tipo de estratégia de ida ao espaço é necessário que não somente a presidência do Conselho tome ciência como todos os outros membros tem que tomar principalmente, pois a comissão tem esse trabalho para trazer mais estruturado, a comissão está aqui para isso ela tem esse trabalho de se organizar. Conselheiro Daniel Sanchez -. O ofício será somente para informar a SEAP de que a Comissão fará as visitas, informar os nomes dos conselheiros (as) da Comissão de Privação de Liberdade, mas sim ver as condições das mulheres que estão acauteladas no presidio, se elas estão dentro, dos requisitos mínimos de higiene e se tem principalmente absorventes. Conselheira Patrícia - Primeiro precisamos entender que Bangu1 é um presidio masculino, e que também houve uma tentativa de fuga, agora colocar no presidio masculino e que Bangu 1 é uma unidade de isolamento. É a primeira vez na história da SEAP que uma mulher vai para o presidio Bangu1. E que as mulheres passaram por abusos sexuais. Precisamos conversar com a secretária da SEAP, temos que sentar e conversar pois é uma unidade complicada. Precisamos sentar e conversar pois Bangu 1 é uma unidade mista antes de se fazer uma visita. Conselheira Dilcéia - A Comissão sobre Religião a responsável é a Diane ela é que está à frente inclusive